

CGH KARAM COMERCIO E GERACAO DE ENERGIA ELETRICA S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>NE</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>NE</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1	5.188,45	80.487,44	Fornecedores	3	6.908.441,14	255.933,64
Duplicatas a receber		0,00	200.000,00	Empréstimos e financiamentos		-	4.621.512,68
Tributos a recuperar		30.799,69	30.793,27	Obrigações sociais		-	-
Despesas antecipadas		0,00	0,00	Obrigações tributárias	5	4.582,54	1.506,75
				Outros contas a pagar		500.000,00	0,00
Total do ativo circulante		<u>35.988,14</u>	<u>311.280,71</u>	Total do passivo circulante		<u>7.413.023,68</u>	<u>4.878.953,07</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		0,00	0,00	Empréstimos e financiamentos		-	-
Investimentos		0,00	0,00	Adto futuro aumento de Capital		-	-
Imobilizado	2	14.336.150,03	4.232.501,74				
Total do ativo não circulante		<u>14.336.150,03</u>	<u>4.232.501,74</u>	Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>-</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	6	10.100.000,00	50.000,00
				(-) Capital a integralizar		-2.507.060,64	0,00
				Reserva para Futuro Aumento		0,00	0,00
				Lucros ou Prejuízos Acumulados		-633.824,87	-385.170,62
				Total do patrimônio líquido		<u>6.959.114,49</u>	<u>-335.170,62</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>14.372.138,17</u>	<u>4.543.782,45</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>14.372.138,17</u>	<u>4.543.782,45</u>

Florianópolis, 31 de dezembro de 2024.

Geraldo Karam Westphalen Junior
Presidente
CPF - 728.854.679-91

Roger Kaufmann Teixeira
CRC: 1-SC-024940/O-8
CPF - 027.945.809-65

CGH KARAM COMERCIO E GERACAO DE ENERGIA ELETRICA S/A

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTO DE OPERAÇÃO	-	-
LUCRO BRUTO	<u>-</u>	<u>-</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas		(5.947)
Impostos e taxas diversas	(897,95)	(6.741,14)
Serviços profissionais	-	(1.980,00)
Depreciações	(61,69)	(11.759,82)
Utilidades e serviços	-	(926,18)
Manutenção	-	(2.982,31)
Outras despesas	-	(14.583,54)
Total	<u>(959,64)</u>	<u>(44.920,34)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(959,64)</u>	<u>(44.920,34)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Venda Ativo Imobilizado	-	(35.196,50)
Total	<u>-</u>	<u>(35.196,50)</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	9,52	2.206,69
Despesas financeiras	(808,71)	(2.142,60)
Total	<u>(799,19)</u>	<u>64,09</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(1.758,83)</u>	<u>(80,053)</u>
Contribuição social corrente	(0,86)	(1.034,87)
Imposto de renda corrente	(1,43)	(1.724,83)
Total	<u>(2,29)</u>	<u>(2.760)</u>
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(1.761,12)</u>	<u>(82.812,45)</u>

Florianópolis, 31 de dezembro de 2024.

Geraldo Karam Westphalen Junior
Presidente
CPF - 728.854.679-91

Roger Kaufmann Teixeira
CRC: 1-SC-024940/O-8
CPF - 027.945.809-65

CGH KARAM COMERCIO E GERACAO DE ENERGIA ELETRICA S/A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
(Valores expressos em reais - R\$)

	Capital social		Total Capital Integralizado	Reserva de Capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	50.000,00	-	-	-	(302.358,17)	(252.358,17)
Lucro do exercício				-	(82.812)	(82.812)
Ajuste de exercícios anteriores						-
Adiantamento Futuro Aumento de Capital						-
Aumento de Capital Social	-					-
Integralização de Capital			-			-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	50.000,00	-	-	-	(385.170,62)	(335.170,62)
Lucro do exercício					(248.654,25)	(248.654)
Ajuste de exercícios anteriores						-
Adiantamento Futuro Aumento de Capital				-		-
Aumento de Capital Social	10.050.000	(10.099.000)				(49.000)
Integralização de Capital		7.591.939,36				7.591.939
						-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	10.100.000	(2.507.060,64)	-	-	(633.824,87)	6.959.114,49

Florianópolis, 31 de dezembro de 2024.

-

Geraldo Karam Westphalen Junior
Presidente
CPF - 728.854.679-91

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRC/SC 024940/O-8
CPF - 027.945.809-65

CGH KARAM COMÉRCIO E GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

CNPJ 31.087.558/0001-80

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A CGH KARAM COMÉRCIO E GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. é uma sociedade é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objetivo a exploração da atividade de: operação, geração e comércio atacadista de energia elétrica e de créditos de carbono produzidos a partir da central hidrelétrica “CGH KARAM”.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as diretrizes contábeis emanadas da Lei societária, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia;

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

c. Vidas úteis de ativos imobilizados

Os ativos imobilizados são depreciados durante a sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na Demonstração de Resultado, em períodos específicos.

NOTA 03 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras serão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas categorias de empréstimos e recebíveis:

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e quando aplicável, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

c. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ao período de depreciação de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa adotada são aquelas estabelecidas pela ANEEL.

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor o que pode incluir o não-pagamento ou atraso do pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia, sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio

significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia não identificou nenhum ativo financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital de riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo e sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

A Companhia não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

f. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

g. Imposto de renda e contribuição social

Apurados com base no lucro presumido, determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

h. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

i. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

NOTA 01 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	1,00	1,00
Caixa	2.361,13	-
Aplicação liquidez imediata	2.826,32	80.486,44
TOTAL	5.188,45	80.487,44

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

NOTA 02 – IMOBILIZADO

Está assim representado:

Conta	Vida Útil Estimada	Custo	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 31/12/2023	Valor Líquido 31/12/2024
Imobilizado em Operação							
Maquinas e Equipamentos	—	-	-	-	-	-	-
Terrenos		-	-	-	-	1.830.000,00	1.830.000,00
Imobilizado em Geração							
Maquinas e Equipamentos	—	-	-			-	-
Imobilizado em curso							
Terrenos	—	-					
Reservatórios, Barragens e Adutoras		-	224.495,31	-		-	224.495,31
Edificações, Obras Cíveis e benfeitorias		-	4.310,63	-		-	4.310,63
Estudos e Projetos		-	-	-		-	-
Máquinas e equipamentos		-	-	-		-	-
Móveis e utensílios		-	-	-		-	-
Sistema de transmissão de conexão							
		-				-	-
Imobilizado em curso	—	-	-	-		-	-
Maquinas e equipamentos		-	-			-	-
Administração							
Imobilizado em serviço	—	-	-			12.273.517,02	12.273.517,02
Móveis e utensílios		-	-	-	41,11	2.120,66	2.079,55
Maquinas e equipamentos		-	-	-	-	-	-
Licença de Software			1.747,52			-	1.747,52
Total do Imobilizado		-			-	14.105.637,68	14.336.150,03

NOTA 03 – FORNECEDORES

O montante refere-se as contas a pagar de fornecedores de materiais de serviços, vinculados à atividade da Companhia, vinculados a construção das PCHs.

NOTA 04 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Corresponde à obrigações sociais e trabalhistas provenientes da folha de pagamento e pertence a competência de dezembro de 2024.

NOTA 05 – IMPOSTOS A RECOLHER

Os impostos a recolher são valores reconhecidos em função da operação normal da atividade, tais como: PIS, COFINS, IRRF, INSS fonte, CS fonte, IRPJ e CSLL.

	2024	2023
Passivo Circulante		
IRRF a recolher	114,50	367,50
INSS a recolher		
Contrib. retidas a recolher		-
CSRF a recolher	3.454,95	1.139,25
ISS retido a recolher	10,80	-
IRPJ a recolher		
CSLL a recolher		-
ICMS a recolher FUMDES		
Total	3.580,25	1.506,75

NOTA 06 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito até 31/12/2024 é de R\$ 7.592.939,36 (Sete milhões, quinhentos e noventa e dois mil, novecentos e trinta e nove reais e trinta e seis centavos.), em moeda corrente nacional.

Florianópolis – SC, 31 de dezembro de 2024.

Rodrigo Baldissera
Presidente
CPF: 005.376.299-12

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRC/SC 024940/O-8
CPF: 027.945.809-65